

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Pedro Celestino

REDES VIRTUAIS PRIVADAS

Taubaté – SP

2005

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Pedro Celestino

REDES VIRTUAIS PRIVADAS

Dissertação apresentada para obtenção do Título de Mestre em Automação do Departamento de Pós Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade de Taubaté.

Área de Concentração: Automação Industrial e Robótica

Professor Orientador: Prof. Dr. Luiz Octávio Mattos dos Reis

Taubaté – SP
2005

Pedro Celestino

Título: Redes Virtuais Privadas

Universidade de Taubaté, Taubaté, SP

Data : 03/12/2005.

Resultado_____

Banca Examinadora

Prof.Dr. _____ Instituição_____

Assinatura _____

Dedico este trabalho ao meu orientador
Prof. Dr.Luiz Octavio Mattos dos Reis,
pelo incentivo conferido ao meu trabalho
durante sua pesquisa e execução.

Aos meus queridos pais (in memorian),
com a certeza de estarem orgulhosos por
mais esse patamar alcançado e
agradecendo a eles tudo o que sou e que
tenho hoje. Aos meus filhos Flávio,
Ricardo e Fernanda, que sirva como
exemplo de vida, objetivando a realização

U17p CELESTINO, Pedro.
Redes Virtuais Privadas./ Celestino Pedro. – Taubaté:
Unitau, 2005.

89 f. il; 30 cm.

Dissertação (Mestrado) – Universidade de
Taubaté. Departamento de Engenharia Mecânica. 2005
Orientador: Prof. Dr. Luiz Octávio Mattos dos Reis.

1. Redes Virtuais. 2. Automatização de processos
Mestrado. I. Universidade de Taubaté. Departamento de
Engenharia Mecânica. II. Título.

Agradecimentos

À Professora Márcia Rejane pela ajuda nas correções e em particular a minha assistente e grande amiga Nadya Moscoso Cicarelli pela correção ortográfica.

RESUMO

Com as redes de computadores, surge também a possibilidade de administrar remotamente as organizações inteligentes, no entanto a troca de informações segura tornou-se um problema para as instituições que trafegam dados estruturados através das redes de computadores. Um dos maiores desafios é a busca de soluções economicamente viáveis e ao mesmo tempo seguras. Protocolos de segurança, algoritmos criptográficos meios de comunicação seguros, são itens essenciais para que a informação possa trafegar em ambientes livres de interferências externas. Uma das soluções é a Rede Virtual Privada. Neste trabalho, serão apresentados os principais destaques desta tecnologia, utilizando o protocolo IPSec, com o propósito de apresentar mais uma solução atrativa para as organizações, pois trata-se de uma solução economicamente viável e segura.

PALAVRAS- CHAVES: Redes de Computadores, Segurança em Redes, Criptografia, IPSec, Windows

Celestino, Pedro. **REDES VIRTUAIS PRIVADAS.** 2005 - Dissertação de Mestrado em Engenharia de Automação – Departamento de Engenharia Mecânica – Universidade de Taubaté, Taubaté.

ABSTRACT

Along with the computers networks emerges the possibility of managing remotely the intelligent organizations although the safe change of information has become a problem to the institutions which transport structured data through nets of computers. One of the largest challenges is the search for safe and economically viable solutions. Protocols of safety, cryptographic algorithms, safe means of communication are essential items so that the information can travel in environments free of external interferences. One of the alternatives is the Virtual Private Networks. In this work , the main prominences of this technology will be presented using the protocol IPSec with the purpose of presenting a more attractive tool to the organizations due to its safety and economical viability.

KEY WORDS: Computers Networks, Security in Networks, Cryptography, Windows.

Celestino, Pedro. PRIVATE VIRTUAL NETWORK. 2005 - dissertation of Mestrado in Engineering of Automation - Department of Mechanical Engineering - University of Taubaté, Taubaté

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRACT	2
1 - CAPÍTULO I – Considerações iniciais e Metodologia	9
1.1 - INTRODUÇÃO.....	9
1.1.1 - Revisão da Literatura.....	10
1. 2 - OBJETIVOS.....	11
1.2.1 - Objetivo principal	12
1.2.2 - Objetivos essenciais	12
1.2.3 – Metodologia da pesquisa	12
1.2.4 – Estruturação do texto	13
2 - Capítulo II – Redes Computacionais.....	14
2.1 - REDES DE COMPUTADORES.....	14
2.2 - TIPOS DE REDE	15
2.2.1 - Ponto-a- ponto	15
2.2.2 - Cliente-servidor.....	16
2.3 - Classificações	16
2.3.1 - LAN – Local Area Network.....	17
2.3.2 - WAN – Wide Area Network.....	17
2.4 - Protocolos	18
2.4.1 - TCP/IP - Histórico da Internet	19
2.4.2 - Protocolo TCP/IP	20
2.5 - Aspectos de Segurança.....	21
2.5.1 - Perigos e malefícios.....	22
2.5.2 - Ataques.....	22
2.5.3 - Interceptação	23
2.5.4 – Interrupção	24
2.5.5 - Modificação.....	24
2.5.6 - Fabricação	25
2.5.7 - Métodos de defesas.....	25
2.5.8 - Firewall.....	26
2.5.9 - Firewall e VPN	27
2.5.10 - CRIPTOGRAFIA	29
2.5.11 - Criptografia Simétrica.....	30
2.5.12 - Criptografia Assimétrica	31
2.5.13 - Função Hash.....	32
2.5.14 - Assinatura digital.....	32
2.5.15- Certificado digital	33
2.6 – Redes Privadas (VPN)	34
2.6.1- Definição de VPN.....	34
2.6.2 - Elementos de uma VPN.....	35
2.6.3 - Tunelamento	35
2.6.4 - Autenticação de dados.....	36
2.6.5 - Protocolos de tunelamento e encriptação	36
2.6.6 - Vantagens e Desvantagens	37
2.6.7 - Comparação com outras tecnologias	37
2.6.8 - VPN x Frame Relay	38
2.6.9 - VPN x Servidor de Acesso Remoto	39
2.6.10 - Topologias	39

2.6.10.1 - Host-host.....	39
2.6.10.2 - Host-Rede.....	40
2.6.10.3 - Rede-Rede.....	40
2.6.11 – Protocolo PPTP.....	41
2.6.11.1 - Arquitetura PPTP	42
2.6.11.2 - Mecanismos de Segurança do PPTP	43
2.6.11.3 - Formato dos Datagramas	43
2.6.11.4 - L2TP	44
2.6.11.5 - Operação	44
2.6.11.6 - Autenticação	45
2.6.11.7 - Formato do Datagrama.....	45
3 - Capítulo III - IPSec	47
3.1 - Introdução	47
3.2 – Protocolo	47
3.3 - Associação de segurança (AS).....	49
3.4 – AH Authentication Header.....	50
3.5 - ESP Encapsulating Security Payload	52
3.6 - Geração de Chaves.....	53
3.7 - Métodos de autenticação.....	53
3.8 - Conclusão quanto a utilização do IPSEC	55
4 – Capítulo IV – Desenvolvimento de uma rede aplicada a uma empresa privada.....	56
4.1 Justificativa do emprego da VPN:	56
4.2 - Etapas Estabelecidas de implantação para previsão de custos.....	58
5 - Capítulo V - Considerações sobre a pesquisa.....	59
6 - Capítulo VI – Conclusão e resultados obtidos na aplicação.....	60
Apêndice I - VPN EM WINDOWS 2000	71
Apêndice II - Instalação de configuração de Cliente VPN.....	77
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	80
SITES VISITADOS.....	81

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Sigla	Significado da sigla
AES	Advanced Encryption Standard – padrão de encriptação
AH	Authentication Header – Cabeçalho de autenticação
ARPANET	Advanced Research Projects Agency Network
AS	Security Association – AS – Associação segura
ATM	Asynchronous Transfer Mode – Modo de transferência assíncrono
CAST	Carlisle Adams and Stafford Tavares
DAS	Dual Attachment Station – Estação de anexo dual
DES	Data Encryption Standard – Encriptação padrão de dados
DoS	Denial of Service – Negação ao Serviço
DSL	Digital Subscriber Line – Subscritor de linha digital
ESP	Encapsulating Security Payload – Encapsulamento de Segurança
FTP	File Transfer Protocol – Protocolo de Transferência de arquivos
ICP	Internet Control Protocol – Protocolo de controle da internet
IETF	Internet Engineering Task Force – Força tarefa de engenharia
IKE	Internet Key Exchange – Chave de troca da Internet
IP	Internet Protocol – Protocolo de Internet
IPSec	Internet Protocol Security – Protocolo de internet Seguro
IPX/SPX	Interwork Packet Exchange / Sequenced Packet Exchange
ISP	Internet Service Provider – Provedor de serviço de internet
ITU-T	International Telecommunication Union – Telecommunication Standardization Sector – União Internacional de telecomunicações – Setor de Padronização de telecomunicações
L2TP	Layer Two Tunneking Protocol – Protocolo da segunda camada
LAN	Local Area Network – Rede de alcance local
MAN	Metropolitan Area Network – Rede de alcance Metropolitano
Net Bios	Network Basic Input/Output System
NetBeui	Network Basic Input/ Output System- Extended User Interface
PAP	Password Authentication Protocol – Protocolo de autenticação
PKI	Public Key Infrastructure – Infraestrutura de chave Pública
POP	Post Office Protocol - Point of Presence – Ponto de Presença
PPP	Point-to-point Protocol – Protocolo ponto a ponto
PPTP	Point to Point Tunnel Protocol – Protocolo Ponto a Ponto Tunelado
RADIOS	Remote Authentication Dial-In User Service – Serviço de autenticação a distância
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RSA	Rivest-Shamir-Adelman -
SMTP	Simple Mail Transfer Protocol – protocolo simples de transferência de correio.
SPI	Service Provider Interface – Interface de provedor de serviço
TACACS	Terminal Access Controller Access Control System – Sistema controlador de acesso terminal
TCP/IP	Transmission Control Protocol/Internet Protocol – Protocolo de controle de transmissão / protocolo Internet
VPN	Virtual private network – Redes Virtuais Privadas
WAN	Wide Area Network - Rede de Grande Área
MD-5	Message Digest 5 – Resumo de Mensagem 5
SHA-1	Secure Hash Algorithm – Algoritmo Hash seguro
3DES	Triple Data Encryption Standard – Encriptador triplo padrão

Lista de Figuras

FIGURA 2. 1 - APLICAÇÃO VPN.....	14
FIGURA 2. 2 - - APLICAÇÃO VPN	15
FIGURA 2. 3 - CLIENTE SERVIDOR.....	16
FIGURA 2. 4 - REDE CLIENTE-SERVIDOR.....	16
FIGURA 2. 5 - EXEMPLO DE UMA LAN (CORTESIA CISCO)	17
FIGURA 2. 6 - EXEMPLO DE UMA WAN (CORTESIA CISCO)	18
FIGURA 2. 7 - CAMADAS MODELO OSI	20
FIGURA 2. 8 - ATAQUE PASSIVO	23
FIGURA 2. 9 - ATAQUE POR INTERCEPTAÇÃO.....	23
FIGURA 2. 10 - ATAQUE POR INTERRUPÇÃO	24
FIGURA 2. 11 - ATAQUE POR MODIFICAÇÃO.....	24
FIGURA 2. 12 - ATAQUE POR FABRICAÇÃO.....	25
FIGURA 2. 13 - FIREWALL.....	26
FIGURA 2. 14 - FIREWALL (CORTESIA PROF. DR.JOSÉ MAURÍCIO SANTOS PINHEIRO).....	27
FIGURA 2. 15 - GATEWAY VPN	28
FIGURA 2. 16 - GATEWAY VPN COM ROTEADOR.....	28
FIGURA 2. 17 - GATEWAY COM FIREWALL	29
FIGURA 2. 18 - CRIPTOGRAFIA.....	30
FIGURA 2. 19 - PROCESSO DE CRIPTOGRAFIA SIMÉTRICA.....	30
FIGURA 2. 20 - ILUSTRAÇÃO DE CIFRAGEM E DECIFRAGEM.....	30
FIGURA 2. 21 - PROCESSO DE CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA	31
FIGURA 2. 22 - PROCESSO DE ASSINATURA DIGITAL	33
FIGURA 2. 23 - TÚNEL VIRTUAL ENTRE 2 REDES	35
FIGURA 2. 24 - AUTENTICAÇÃO HASH	36
FIGURA 2. 25 – IPSEC	36
FIGURA 2. 26 - TOPOLOGIA HOST-HOST	40
FIGURA 2. 27 - TOPOLOGIA HOST-REDE	40
FIGURA 2. 28 - TOPOLOGIA REDE-REDE	41
FIGURA 2. 29 - ENCAPSULAMENTO PPTP (CORTESIA MICROSOFT)	41
FIGURA 2. 30 - PROTOCOLO PPP	42
FIGURA 2. 31- DATAGRAMA PPP.....	44
FIGURA 2. 32 - TÚNEL L2TP	45
FIGURA 2. 33 - FORMATO DO DATAGRAMA L2TP	46
FIGURA 3. 1 - IPSEC – MODO TRANSPORTE	48
FIGURA 3. 2 - IPSEC – MODO TÚNEL.....	48
FIGURA 3. 3- CABEÇALHO DO PROTOCOLO AH	51
FIGURA 3. 4 - CABEÇALHO DO PROTOCOLO ESP	52
FIGURA 4. 1- VPN ENTRE A MATRIZ , DUAS FILIAIS E UM ACESSO REMOTO	57
FIGURA 6. 1 - CÂMERA DE VÍDEO COM IP DE ALTA DEFINIÇÃO (CORTESIA PANASONIC)	61
FIGURA 6. 2 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL DA VPN COM WIN XP E WIN98 2E	64
FIGURA 6. 3 - FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL DA VPN COM WIN XP E WIN98 2E	64
FIGURA 6. 4 - FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL DA VPN COM WIN XP E WIN98 2E	65

FIGURA 6. 5 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL DA VPN COM WIN XP E WIN98 2E	65
FIGURA 6. 6 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL DA VPN COM WIN XP E WIN 98 2E.....	66
FIGURA 6. 7 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL DA VPN COM WIN XP E WIN 98 2E.....	66
FIGURA 6. 8 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL DA VPN COM WIN XP E WIN 98 2E.....	67
FIGURA 6. 9 - FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL DA VPN COM WIN XP E WIN 98 2E.....	67
FIGURA 6. 10 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL VPN COM ACESSO POR NOTEBOOK WIN XP (CONFIGURAÇÃO REDE – REDE)	68
FIGURA 6. 11 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL VPN COM ACESSO POR NOTEBOOK WIN XP (CONFIGURAÇÃO REDE – REDE)	68
FIGURA 6. 12– FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL VPN COM ACESSO REMOTO POR NOTEBOOK WIN XP (CONFIGURAÇÃO REDE – SERVIDOR)	68
FIGURA 6. 13 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL VPN: MONITORAMENTO POR CÂMERA.....	69
FIGURA 6. 14 – FOTO DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL VPN: CÂMERA GERENCIADA PELO SERVIDOR DE VPN.....	69
FIGURA 6. 15 - FOTOS DA IMPLEMENTAÇÃO EXPERIMENTAL VPN: ACESSO REMOTO OBTENDO INFORMAÇÕES VISUAIS EM TEMPO REAL GERENCIADAS PELO SERVIDOR	70

Lista de Tabela

TABELA 6. 1 - DISPOSITIVOS PERIFÉRICOS USADOS EM VPN 62

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS,Eri Ramos. Configurando uma VPN IPSec FreeSwan no Linux. [S.I.], 2002. Disponível em: <http://www.secforum.com.br/article.php?sid=1033>.

Marcelo Duffles Donato Moreira. Função Hash e Autenticação em Redes de Computadores. 2005 Universidade Federal do Rio de Janeiro

BROCARDO, Marcelo Luiz 12AC: um Protocolo Criptográfico para Análise Segura de Crédito.2001.122 1.Dissertação de Mestrado em ciência da Computação – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

BROWNE: Brian el al. Best Practices For VPN Implementation. [S.I], 2001. Disponível em: <http://www.bcr.com/bcramag/2001/03/p24.asp>.

Torres Gabriel Redes de Computadores - Curso Completo. Axcel Books, 2001.

R. Yuan; W.T. Strayer. Virtual Private Networks – Techologies and Solutinos. Editora Addison-Wesley, 2001

CYCLADES. Guia Internet de Conectividade 6^a Edição: São Paulo, SENAC, 2000.

167 p.

3COM CORPORATION. 3COM OfficeConnect: Network Assistant. Santa Clara, EUA:3Com, versão 2.02,2000.

Alan Tamer Vasques e Rafael Priante Schuber : trabalho de conclusão de curso de bacharelado pela :<http://www.abusar.org/tutoriais.html>

Soares, Luiz Fernando Gomes, Lemos, Guido e Colcher, Sérgio. Redes de Computadores – das LANs, MANs e WANs, às Redes ATM. Rio de Janeiro, Campus, 1995.

KOLENISKOV, Oleg;HATCH, Brian, BuildingbLinux Virtual Private Networks (VPNs)-

1^a Edição. EUA: New Riders, 2002.385 p.

MODULAR Algo Support, Version 0.8.0. Desenvolvido por Juan Jose Ciarlante. [S.I.],2002. Disponível em:<http://www.irrigacion.gov.ar/juanjo/ipsec>.

NAT Traversal, Version 0.4. Desenvolvido por Mathieu Lafon.[S.I.], 2002. Disponível em: <http://open-source.arkoon.net/>.

X.509 Certificate Support,Version 0.9.15. Desenvolvido por Andreas Steffen.[S.I.],2002. Disponível em: <<http://www.strongsec.com>

"Virtual Private Networking: An Overview" . 29 de Maio de 1998. On-Line. <http://www.microsoft.com/workshop/server/feature/vpnovw.asp>. 26 de Junho de 1998.

Maughan, Douglas; Schertler, Mark; Schneider, Mark; Turner, Jeff. "Internet Security Association and Key Management Protocol (ISAKMP)". 10 de Março de 1998. On-Line. <http://www.imib.med.tu-dresden.de/imib/Internet/Literatur/ISAKMP/draft-ietf-ipsec-isakmp-09.txt>. 28 de Junho de 1998.

"Virtual Private Network" . 1998. On-Line. <http://www.stts.com.br/vpn.htm>. 28 de Junho de 1998.

"IPSEC - Internet Protocol Security". Security Project at the TCM Laboratory. On-Line. <http://www.tcm.hut.fi/Tutkimus/IPSEC/ipsec.html>. 20 de Junho de 1998.

Werner, José. "Tecnologias para Implantação de Redes Virtuais Privadas" . Fórum Nacional sobre Segurança de Redes e Telecomunicações. Março/1998. 20 de Junho de 1998.

SITES VISITADOS

- <http://www.guiahardware.net2.htm>
- <http://www.ent.com.br/index.asp?cod=1>
- <http://www.cyclades.com.br/>
- <http://www.resellerweb.com.br/>
- <http://www.microsoft.com/mspress/prod/books/sampchap/1252.htm>
- <http://support.microsoft.com/>
- <http://www.cg.org.br/index.html>
- <http://www.ciscoredacaovirtual.com/redacao/busqueda/resultados.asp?busqueda=vpn&categoria=todos>
- <http://www.networkengines.com/sol/nsapplianceseries.aspx>
- <http://www.portaldigitro.com.br/>
- <http://www.abusar.org/vpn/tec.html>
- http://search.3com.com/search/pt_LA_AMER/query.html?qp=qp_pt_LA_AMER&col=intl3&qt=vpn
- <http://www.vpnc.org/vpn-technologies.html>
- <http://www.alan.pro.br/publicacoes.htm>
- <http://www.secforum.com.br/article.php?sid=1033>
- http://www.trendnet.com/po/products/TW100-BRV204_v1.htm
- <http://web.mit.edu/Saltzer/www/publications/protection/Basic.html>

<http://www.ipsec-howto.org/spanish/x161.html>

<http://www.telemar.com.br/id/id5.htm#vpns>

<http://www.homenethelp.com/vpn/>